

SAÚDE

Braço forte do SUS em todo o país

A história da Fundação Oswaldo Cruz começou em 1900, com a criação do Instituto Soroterápico Federal, na Fazenda de Mangueiras, para fabricar soros e vacinas contra a peste bubônica. Pelas mãos do bacteriologista Oswaldo Cruz, o instituto foi responsável pela reforma sanitária que erradicou a epidemia da doença e da febre amarela da cidade. Na gestão do sanitarista Sérgio Arouca, na década de 1980, teve programas e estruturas recriados e realizou seu primeiro congresso interno, marco da "nova" Fiocruz. Nos anos seguintes, foi palco de grandes avanços, como o isolamento do vírus HIV, pela primeira vez na América Latina. Também teve participação na construção do projeto de Reforma Sanitária Brasileira, que apontou para novas estratégias de superação da crise da Previdência e de reorganização do setor da Saúde, através da criação do Sistema Único de Saúde (SUS). Já no século XXI, a Fiocruz foi fun-



PABLO JACOB

Pesquisa. Estudante observa organismos em microscópio em área destinada à divulgação científica

damental para a conquista de grandes avanços científicos, como o deciframento do genoma da BCG, bactéria usada na vacina contra a tuberculose.

— Desde o seu início, a Fiocruz é uma instituição comprometida com o avanço da ciência e com a melhoria da saúde no país. Trabalhamos com os grandes desafios da saúde pública, da pesquisa à produção de vacinas, passando pela formação de profissionais Brasil

afora e prestando assistência à população. É importante que a sociedade compreenda que estamos a serviço dela — prega Pedro Barbosa, vice-presidente de Gestão e Desenvolvimento Institucional da Fiocruz.

As atividades realizadas compreendem também a formação em ciência e tecnologia e em saúde pública, a preservação do patrimônio histórico e cultural da saúde; a produção e a disseminação de informação em ciência; e o desen-

volvimento de ações de vigilância em saúde. Por isso, além da sua estrutura física, a fundação se faz presente em todo o território brasileiro por meio do suporte ao SUS, na formulação de políticas públicas, no ensino e no alcance de seus serviços e produtos.

A Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (ENSP), a unidade mais antiga da fundação a fornecer formação nesta área, trabalha com mais de 40 linhas de

pesquisa e mais de 70 grupos de pesquisadores, de baixo de 12 temas guardachuvas, ministrados pelos departamentos de Administração e Planejamento em Saúde; Ciências Biológicas; Ciências Sociais; Grandes Endemias; Epidemiologia e Métodos Quantitativos em Saúde; Direitos Humanos, Saúde e Diversidade Cultural; Estudos de Violência e Saúde; Saneamento e Saúde Ambiental; Estudos da Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana; Política de Medicamento e Assistência Farmacêutica; e ainda de atenção básica e capacitações e desenvolvimento de inovações tecnológicas.

— A escola tem como finalidade proporcionar apoio estratégico ao SUS e contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população e para o exercício pleno da cidadania. Temos cursos *lato sensu*, *stricto sensu* e cursos de especialização, nas modalidades presencial e ensino à distância. São 380 pesquisadores docentes e o número de vagas varia, uma vez que trabalhamos em parceria com outros órgãos públicos. Em média, por ano, há o ingresso de nove mil alunos, somados todos os cursos — conta Tatiana Vargas, vice-diretora da ENSP. ●



Del Donto

Odontologia e Implante Dentário

Dr. Fernando Delgado

CRO-RJ 24106

Dra. Ariane Rodrigues

CRO-RJ 30752

Rua Cardoso de Moraes, 61/502 - Bonsucesso - RJ • Tels.: 2562-0593 / 7820-6346